

Sarney diz que não existe projeto sobre voto distrital

BRASÍLIA — Não existe qualquer tomada de posição oficial — nem projeto secreto na área do futuro governo com relação à implantação do sistema de voto distrital no Brasil, muito embora o tema deva ser um dos mais discutidos na área política, principalmente pela Arena, depois da posse do novo governo em 15 de março.

Esta afirmação foi feita ontem pelo senador José Sarney, presidente nacional da Arena, momentos antes de embarcar para São Paulo, em companhia do deputado Prisco Viana, futuro secretário-geral do partido, para manter contatos com dirigentes políticos locais, a começar pelo governador Paulo Egydio e o prefeito Olavo Setúbal, além do futuro governador Paulo Maluf e dos ex-governadores Laudo Natel, Abreu Sodré, Lucas Nogueira Garcez e Carvalho Pinto. A viagem foi classificada em tom de brincadeira pelo deputado Prisco Viana como uma "missão de prospecção".

Segundo o senador José Sarney, o futuro do voto distrital está dependendo única e exclusivamente de um consenso de opinião da classe política. E ele explicou:

— Acredito que quando esta se conscientizar que o voto distrital — tema pelo qual brigo há tantos anos — é o melhor caminho para o aperfeiçoamento democrático, fato que deverá ocorrer logo, ele se viabilizará imediatamente sem maiores problemas.

O senador José Sarney informou que está indo a São Paulo em cumprimento de uma promessa feita quando da sua posse na presidência nacional da Arena, para mostrar o respeito que a cúpula do partido tem pelo Estado como o mais importante no processo político brasileiro.

Segundo Sarney, o impasse do futuro prefeito da capital será discutido com o futuro governador Paulo Maluf. Ele explicou que não leva nenhuma fórmula de bolso, mas, como a agenda é aber-



Sarney, só palavras, por enquanto

ta e esta "é o tema político mais palpitante do momento", naturalmente será motivo de uma análise detalhada.

— Não levo e nem poderia levar nenhuma fórmula mágica de resolução para o caso — continuou o senador José Sarney. Mesmo porque quem criou o problema foi o MDB com sua obstinação em não ceder numa posição radical. E acredito que cabe a quem cria um problema a missão de resolvê-lo.

Sarney concluiu dizendo que esta é a primeira de uma série de visitas que fará a São Paulo. Nas próximas pretende encontrar-se com representantes de classes e outros setores políticos "a fim de discutir os rumos da política brasileira e o processo de modernização da Arena como futuro partido de centro, a quem caberá conduzir o processo reformista".